



Angra dos Reis, 25 de março de 2017.
+ Solenidade da Anunciação do Senhor

Intenção do mês de Abril– 2017.

Amados(as) Filhos(as),

Graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco!

Sabemos que o sentido da Cruz é a salvação da humanidade. Ela é o caminho da ressurreição, da realização plena do amor, fonte da vida e da fé. Por isso, celebremos a alegria do Tempo Pascal, em que as trevas de nossa vida são dissipadas e nossos corações são revestidos da Luz de Cristo.

A Páscoa de Cristo realiza a páscoa da humanidade, pois esta participa da vida nova em Cristo e é convocada a estabelecer uma relação profunda de amor com o Ressuscitado.

Assim, convém refletir: como celebramos nossa Páscoa?

A vida pode seguir o mesmo caminho, nossas lutas e desafios, alegrias e provações, mas nosso espírito deve ser renovado em Cristo Jesus, que com sua Páscoa nos dá um novo coração. Portanto, mesmo caminho, mas um caminho iluminado, de quem carrega a certeza de que em Jesus, a vida triunfou! Um novo espírito, um novo coração!

Só faz experiência do Ressuscitado quem se abre a um encontro pessoal com Ele. Acolher a Ressurreição de Cristo em nossa vida é participar de sua glória, é realizar-se plenamente, na comunhão com Ele, pois participamos verdadeiramente da redenção. E a redenção é a libertação do ser humano, a confirmação de sua vocação divina. *“Todo aquele que nele crer, tem a vida eterna”* (Jo 3, 16).

Alegremo-nos, a ressurreição é para nós, para nossa salvação. E o Ressuscitado nos dá o Espírito Santo. Ele nos une a seu destino, vivemos com sua vida e estamos ressuscitados com sua Ressurreição.

Renovemos nossa espiritualidade pascal. Deixemos brilhar em nós a luz de Cristo e não nos esqueçamos que em cada dia de nossa vida se atualiza esse mistério, pois morremos e ressuscitamos para que nosso viver seja cada vez mais identificado com a vida de Deus. Jesus abre para nós uma nova história, um novo modo de ser. Ele é o início e a meta a ser alcançada.

“Ó Deus, quão estupenda caridade vemos no vosso gesto fulgurar: Não hesitais em dar o próprio Filho para a culpa dos servos resgatar. Ó pecado de Adão, indispensável, pois o Cristo o dissolve em seu amor! Ó culpa tão feliz que há merecido a graça de um tão grande Redentor!” (Proclamação da Páscoa).

Que o nosso Aleluia transmita a alegria da nova criação, a certeza do perdão, a unidade da família e da comunidade, para que resplandeça cada vez mais forte em nossa vida a alegria do Ressuscitado! Cristo vive e nós vivemos Nele!

Desse modo, a espiritualidade pascal, embora seja marcada e fundamentada numa experiência pessoal, é essencialmente comunitária. A Comunidade de Fé é o lugar do encontro com o Ressuscitado, onde recebemos a Graça do Espírito Santo. E sua expressão concreta é a “caridade” (Amor).

Pela caridade os cristãos se apresentam no mundo como chagas do Cristo Ressuscitado, no qual o ser humano, a exemplo de Tomé, poderá perceber e apalpar o Amor de Cristo e n’Ele crer; e, acreditando, tenha a vida eterna. Assim, cada cristão é convidado para se tornar presença do Cristo Ressuscitado entre os irmãos, de tal sorte que os outros reconheçam Sua face na caridade do irmão.

Portanto, rezaremos em abril: ***pela unidade das Comunidades de nossa Paróquia.***

Certos do empenho na caridade e da fidelidade orante de todos, com paterna solicitude, inscrevemo-nos com a nossa bênção e orações, recomendando-nos às vossas. E, na Alegria de Cristo Ressuscitado, desejamos uma Feliz e Santa Páscoa para todos!

Fraternalmente, em Cristo Jesus,